



ROTARY CLUB DE SÃO PAULO PACAEMBU – ANO ROTÁRIO 2012-13 “PAZ ATRAVÉS DO SERVIR”

Stadium Edição 25 - 22/01/13

*Dólar Rotário para Janeiro de 2013 – R\$ 2,06

Rotary International

Presidente: **Sakuji Tanaka**

Diretor 2011-13:

José Antonio Figueiredo Antório

Governador D. 4610:

Reinaldo Franco

RCSP Pacaembu

Conselho Diretor 2012-2013

Presidente

Emira Maria Aranha Gazel

Vice-Presidente

Celso de Lima Buzzoni

Presidente Eleito 2013-14

Abelardo Marcos Junior

1º Secretário

Abelardo Marcos Junior

2º Secretária

Ana Paula Sanches

1º Diretor do Protocolo

Luiz Antonio De Bortoli

2º Diretor do Protocolo

Ivo Alexandre Junior

1º Tesoureiro

Geraldo Sílvia Acerbi

2º Tesoureiro

Luiz Cirino

Comissão de Administração

José Luiz Scatolini

Frequência

Elenita Marmo Vanzetta Costa

Companheirismo

Maiby Aranha Homsli Elias

Comissão de Projetos Humanitários

(Prestação de Serviços)

Marco Antonio Gazel

Serviços Profissionais

Celso de Lima Buzzoni

Serviços à Comunidade

Joel Roberto Scholl

Serviços Internacionais

Sérgio Ewbank Carneiro

Serviços às Novas Gerações

Ana Paula Sanches

Comissão da Fundação Rotária

Manoel Joaquim Ribeiro do Valle Neto

Renato Silva Martins

Comissão de Desenvolvimento

do Rotary (DQA)

William César dos Santos

José Luiz Scatolini

Comissão de Imagem Pública do Rotary

Ricardo H. Alves Almança

Conselheiro Pessoal e Instrutor Rotário

Marco Antonio Gazel

Conselho Fiscal

Jayne José de Araújo

Ronaldo José Bispo

Coordenação dos Cônjuges

Dalila Cristina Gonçalves Scholl

PALAVRAS DA PRESIDENTE

Caros(as) companheiros(as),

Na semana passada, o companheiro Abelardo mostrou e comentou sobre o lema rotário, escolhido pelo Presidente de RI Ron Barton, para a gestão 2013-14: “Vivam Rotary, Transformem Vidas”.

Ao ler o discurso do Presidente Ron, quatro pontos me chamaram muito a atenção:

- Quando o presidente fala que, se quisermos levar o serviço do Rotary adiante, temos que ter certeza de que todos os rotarianos possuam o mesmo sentimento com relação a ele.

- Que todos os rotarianos desempenham um papel

significativo, que todos estão dando sua contribuição e devemos sempre valorizar estas contribuições.

- Que se desejamos que alguém faça alguma coisa, nós devemos pedir.

- Ao darmos posse a um novo associado, o trabalho não está completo. Devemos envolver o novo associado, inspirá-lo a viver o Rotary e que utilize o poder do serviço rotário para transformar vidas.

Se levarmos estes quatro pontos com a seriedade que precisam ter, tenho certeza, que seremos rotarianos, mais atuantes e engajados no espírito rotário.

Emira Gazel

AGENDA

Reunião de Hoje - 22/01/13

20h30 – “Quem sou eu”, pelo companheiro José Luiz Scatolini

Próxima Reunião - 29/01/13

20h30 – Reunião mista, com posse de Maria Beatriz Russo e palestra do companheiro Joel – Usina de Itaipu

PRESIDENTES BRASILEIROS DE ROTARY INTERNATIONAL

A partir deste Boletim, será colocado uma breve biografia dos Presidentes de RI brasileiros.

Armando de Arruda Pereira



**1940-41
São Paulo, SP, Brasil**

Sua visão para o Rotary: Mais clubes! Mais amigos!

O mundo do Rotary estava vivendo um de seus momentos mais sombrios durante a presidência de Armando de Arruda Pereira, em que clubes europeus continuavam a dispersar e as esperanças de paz esvaneciam. Mas Armando encorajou clubes em toda parte a não se desmotivarem e a trabalhar

ainda mais para fundar novos clubes e novos amigos para a organização.

Armando de Arruda Pereira, primeiro presidente de Rotary da América Latina, nasceu em São Paulo, em 1889, e foi educado no Brasil e na Europa. Frequentou a escola secundária na Itália, uma escola politécnica em São Paulo e faculdade e universidade em Hampshire e Birmingham, Inglaterra. Além disso, formou-se em engenharia civil pela Universidade de Nova York. Destacou-se tanto na escola de esportes - hóquei e atletismo -, quanto no meio acadêmico.

Em São Paulo, ele rapidamente ascendeu ao topo de sua profissão numa variedade de aplicações da engenharia industrial: construção, produção de cal, embalagem de carne, refrigeração e cerâmica. Aposentou-se em 1947 como vice-presidente da Cerâmica São Caetano, uma empresa de manufatura de telhas e de tijolos refratários.

Na sua juventude, explorou as florestas brasileiras e escreveu um tratado antropológico sobre a aventura. Era um hábil mágico de salão. Internacionalista convicto, falava francês, espanhol, italiano, inglês, além do português. Era um viajante do mundo e viveu em quatro outros países da América da Sul além do Brasil - Paraguai, Uruguai, Chile e Argentina.

A Prova quádrupla do que pensamos, dizemos ou fazemos:

1. É **a verdade?**
2. É **justo** para todos os interessados?
3. Criará **boa vontade e melhores amizades?**
4. Será **benéfico** para todos os interessados?

PRESIDENTES BRASILEIROS DE ROTARY INTERNATIONAL (CONTINUAÇÃO)

Associou-se ao Rotary Club de São Paulo, em 1931. Um ano depois de sua presidência do clube, como Governador agregou 15 novos clubes. Em 1937-1938, foi segundo vice-presidente de RI e presidente da Comissão da Revista. Ele traduziu *This Rotarian Age* (Esta Era Rotária), de Paul Harris, para o português.

Armando foi prefeito de São Paulo e fundador de uma organização de clubes de jovens panamericanos, que mais tarde ele introduziu no Rotary. Atuou com destaque em Conselhos de comércio e de engenharia e foi membro da Sociedade Real Britânica de Artes.

Ele morreu em 18 de março de 1955.

**Fonte: Livro - Paul Harris e seus sucessores
Perfis em Liderança**

Colaboração: Abelardo Marcos Junior – Presidente Eleito 2013-14

QUAL A SUA CLASSIFICAÇÃO?

Algumas considerações práticas sobre a classificação do associado:

A classificação do associado é o princípio que orienta a construção do quadro associativo de um Rotary Club. Diante disso, a lista de classificações do clube deve bem representar as atividades empresariais e/ou de prestação de serviços desenvolvidas na comunidade que o acolhe. Uma análise da lista de classificações permite avaliar algumas questões.

O clube é representativo do corpo profissional que atua em sua comunidade?

Essa comunidade conta com alguma ocupação útil que não esteja representada no clube?

Tais observações espelham a dimensão real do clube, ao tempo em que indicam ações a serem adotadas para eliminar lacunas e apoiar o desenvolvimento do quadro associativo, em sincronia com a mobilidade sócio econômica de sua região.

Realmente, a lista de classificações, quando bem elaborada e atualizada, ajuda o clube a alcançar as suas metas orgânicas e operacionais. Logo, devemos estar atentos para a necessidade de revisões periódicas da lista e, se preciso for, recomendar os ajustes ditados pela realidade de cada momento.

Nos clubes mais apegados às tradições rotárias, é prática corrente a auto apresentação, exercício facilitador do entrosamento dos novos associados e visitantes; ferramenta de formação do companheirismo que sustenta as ações do clube. Nesses momentos, o presidente solicita a cada companheiro que se levante e se apresente, dizendo o seu nome, o nome de seu clube e sua classificação.

Em 15 minutos de conversa se ganha a cumplicidade saudável. Claro que, em clubes com maior número de associados, esta prática pode comprometer a agenda de uma reunião. Entretanto, muitas vezes, o presidente se vê às voltas com a busca de uma alternativa para suprir a falta imprevista de um palestrante. *Por que não usar o tempo disponível para a prática da auto apresentação nestas ocasiões?* Todos sairão ganhando, até um ou outro companheiro mais tímido que dará o seu primeiro passo na arte de falar em público.

E como podem ser compostos os termos que definem a classificação de um rotariano?

A seção 1, do artigo 8, do Manual de Procedimentos, edição de 2010, afirma que "A classificação será aquela que descreve a atividade principal e reconhecida da firma, companhia ou instituição à qual o associado

esteja ligado, ou aquela que descreve a atividade principal e reconhecida da sua empresa ou profissão, ou a natureza da atividade de prestação de serviços à comunidade".

Do disposto, podemos depreender que a classificação não é o título da profissão do associado, ou o seu cargo na empresa, ou a razão social da sua empresa, cabendo à Comissão de Classificações a busca da descrição que melhor identifique a atividade de um associado.

"Medicina, Pediatria" soa melhor que "Médico Pediatra", da mesma forma que "Justiça, Promotoria Pública" em relação a "Promotor de Justiça", ou "Farmácia, Manipulação" em lugar de "Farmacêutico".

Complementando, um engenheiro que mantém o seu próprio escritório de prestação de serviços, poderá ter a sua classificação descrita como "Engenharia Mecânica, Projetos (ou consultoria, ou assistência técnica, etc.)". Outro engenheiro trabalhando em uma empresa deve ter a sua classificação identificada com o ramo de atividade desta empresa e a sua atividade formal no âmbito da mesma, por exemplo: "Indústria Petrolífera, Manutenção".

COLUNA FEMININA

Com bondade e profundo amor às pessoas

Ao nos relacionarmos com as pessoas mantenhamos a mente alegre, sejamos bondosos, carinhosos, e tenhamos amor no coração. Esta atitude é que torna transparente a lente mental e constitui a base para que se manifeste verdadeiramente a real personalidade das pessoas. Muitos, sem perceber, mantêm como hábito um coração frio, palavras bruscas, fisionomia desagradável, rosto sombrio, atitudes que involuntariamente repelem os outros e acabam afugentando as pessoas que futuramente poderiam tornar-se grandes colaboradores.

Sejamos mais joviais, mais bondosos, tenhamos a mente mais alegre, e nos dirijamos sorridentes a todas as pessoas. Todos gostam de alegria, gostam de bondade, de palavras carinhosas. E estão prontos para se juntar ao local onde poderão receber tudo isso.

Se todas as pessoas agirem dessa forma, o aspecto deste mundo irá transformar-se em pouco tempo. Em primeiro lugar, mude a partir de hoje a sua vida de treva para a luz. Mude o semblante amargo para um semblante alegre. Mude as palavras de repreensão, de ira, para palavras carinhosas, bondosas, cheias de amor. Mude as palavras irônicas, ofensivas, de mofa, e as insinuações maldosas, para palavras cheias de benevolência e simpatia.

São essas pequenas boas atitudes que se tornam a base para uma revolução pacífica deste mundo.



Masaharu Taniguchi

Colaboração: Bernadete Scatolini



Aniversariante da semana

Dia 27 – Companheiro Renato

Renda-se, como eu me rendi. Mergulhe no que você não conhece como eu mergulhei. Não se preocupe em entender, viver ultrapassa qualquer entendimento.

Clarice Lispector